>> MERCADO REGIONAL/ASSOCIADAS

Grupo Bradesco Seguros conquista troféu Top Empreendedor Nacional

O Grupo Bradesco Seguros recebeu na última sexta-feira, dia 23, em São Paulo, o troféu Top Empreendedor Nacional. Promovida pela Revista *Top of Business*, a premiação tem por objetivo trazer ao público as iniciativas das empresas e profissionais que contribuem para o desenvolvimento do país, incentivando o talento, a produtividade e a capacidade de empreender.

A revista utilizou os seguintes critérios de avaliação: participação em feiras nacionais e internacionais, congressos, desenvolvimento de produtos inovadores, tradição no mercado nacional, prêmios recebidos, pela responsabilidade social e certificados de qualidades adquiridos no decorrer de sua existência.

Fonte: Bradesco Seguros – Superintendência de Comunicação

>>>

Tokio Marine orienta motoristas para evitarem problemas no período de chuvas

A Tokio Marine preparou algumas dicas para os motoristas evitarem problemas no período das chuvas, como o perigo de colisões e de estragos provocados por alagamentos, que aumenta nesta época. Alexandre Vieira, diretor de sinistros da seguradora, a primeira e mais importante recomendação para que os motoristas evitem problemas em dias de chuva é fugir dos pontos que costumam alagar. “Normalmente, as regiões com maior incidência de alagamentos são partes mais baixas, próximas a rios e córregos. Outro conselho importante é jamais tentar trafegar por uma via alagada”, orienta o executivo. Para Vieira, é melhor aguardar um tempo esperando a água escoar do que correr o risco de ter um grande prejuízo com o carro. Mas, se por acaso acontecer do veículo ficar submerso, mesmo que parcialmente, o condutor não deve dar partida no motor. “A recomendação é deixar o carro desligado no local, procurar um lugar seguro para se abrigar e, quando a água baixar, chamar um guincho e levar o veículo para uma oficina mecânica”, explica ele.

No caso das colisões ocasionadas pela pista molhada em dias de chuva, o diretor ainda faz observações importantes. “Alguns cuidados simples são fundamentais para evitar as colisões em dias de chuva, como diminuir a velocidade e manter distância do carro da frente. Importante, também, é acender os faróis e nunca utilizar o pisca alerta com o veículo em movimento, para não confundir os outros motoristas. Caso a chuva esteja atrapalhando a visibilidade, o melhor mesmo é parar o carro em local seguro e esperar”, diz.

De acordo com o executivo, o cuidado com a manutenção do veículo é fator decisivo na prevenção de acidentes, inclusive em períodos de chuva. E para minimizar os riscos, ele indica algumas providências fundamentais, como estar sempre de olho em alguns itens do veículo.

“É responsabilidade do condutor verificar, por exemplo, as condições das palhetas do limpador de para-brisas e dos pneus. Palhetas secas deixam resíduos que acabam comprometendo a visibilidade do motorista. E pneus lisos ou com sulcos abaixo do limite prejudicam o escoamento da água, com perda de aderência ao asfalto e risco de aquaplanagem. O motorista deve atentar, também, para os freios, outro item de segurança que precisa estar em ordem em dias de chuva”, conclui.

Fonte: Revista Apólice

Seguro de carro: diferença no preço pode chegar a 50%

Condições da garagem e do veículo contam na precificação do seguro; os valores devem subir em 2015 Segundo a CNSeg, entidade que representa as empresas de seguros, até outubro de 2014 foram vendidos mais de R$ 26 bilhões em seguros de automóveis. O preço desse tipo de produto, um dos mais populares no setor de seguros, é definido de acordo com o perfil do automóvel e do usuário.

Ainda que duas pessoas tenham um carro do mesmo modelo e ano, as apólices podem ser de valores bem diferentes – a diferença, de acordo com os perfis do cliente e do bem segurado, pode girar de 20% a 50%.

E nem todos os fatores levados em consideração pelas seguradoras estão sob controle do usuário. O índice de violência no bairro onde mora ou trabalho, por exemplo, pode encarecer ou baratear o produto consideravelmente. “Isso tudo é avaliado de acordo com as respostas do questionário de avaliação de risco respondido pelo segurado com a ajuda do corretor. E é importante lembrar que fraudes podem interferir numa numa possível indenização”, explica Jaime Soares, superintendente de Automóveis da Porto Seguro. Para o advogado Antônio Penteado Mendonça, especialista em seguros, do escritório Penteado Mendonça Advogados, os preços dos seguros de automóveis deve aumentar em 2015.

“Estamos vendo um aumento no número de roubos e também no de colisões. Além disso, há a inflação que afeta bastante o setor”, diz. Ainda assim, segundo o especialista, há espaço para o mercado crescer. “Apenas 25% dos automóveis brasileiros estão segurados, contando o DPVAT. É uma questão de fazer o motorista entender como é importante proteger o seu bem”, afirma Mendonça. “O mercado cresce de 8% a 9% enquanto o PIB tem um crescimento pífio. Em alguns países, 11% do PIB vem na indústria de seguros, e aqui são 4%. Há muito potencial de crescimento”, diz Soares. “Vimos a produção de carros cair 15% em 2014 e, mesmo assim, a indústria de seguros cresce. A gente gosta de acreditar que o motivo é a conscientização das pessoas sobre os cuidados com o seu bem e o bem dos terceiros”, corrobora Barros.

Fonte: IG

>>>

2014 registra dois milhões de tentativas de fraude, diz Serasa Experian

Em 2014, foram registradas 2.039.588 tentativas de fraude ou roubo de identidade, em que dados pessoais de consumidores são usados por criminosos para firmar negócios sob falsidade ideológica ou para obter crédito. Os dados são da Serasa Experian. É o equivalente uma tentativa de fraude a cada 15,5 segundos no país. Apesar do número elevado, o resultado representa queda de 7,5% em comparação a 2013, ano em que foram registradas 2.204.158 tentativas (uma a cada 14,5 segundos).

De acordo com os economistas da Serasa Experian, a estagnação da economia e a menor disposição do consumidor em ampliar seus gastos e compromissos financeiros durante o ano passado reduziram a ida do consumidor ao mercado, diminuindo o universo potencial aos fraudadores para aplicar seus golpes.

O segmento de telefonia respondeu pelo maior número de tentativas em 2014 – foram 773.340, 37,9% do total de tentativas de fraude registradas no ano – queda de 18,7% em relação a 2013. A queda ocorre pela primeira vez desde 2011.

O setor de serviços, que inclui construtoras, imobiliárias, seguradoras e serviços em geral, teve 648.509 registros, equivalente a 31,8% do total – queda de 1,4% em relação a 2013. Precaução – Peça sempre dois documentos originais (como RG, CPF, Carteira de Habilitação). – Verifique inconsistências nos documentos apresentados. Por exemplo, se a foto é recente, porém, a data de emissão do RG é de quando a pessoa tinha 10 anos de idade ou vice-versa. – Procure confirmar se as informações fornecidas pelo cliente são verdadeiras, analisando atenciosamente se o nome apresentado nos documentos é o mesmo que consta no comprovante de residência. – Solicite ao cliente o número do telefone residencial e faça a checagem dos dados naquele instante. – Consulte alguma ferramenta de prevenção a fraudes disponível no mercado. – Se a suspeita de fraude for grande e o comerciante não se sentir seguro com a venda, é recomendável pedir que uma parte ou todo o pagamento seja feito à vista.

Fonte: G1

>>>

Prudential lidera apólice para doenças

Citando números da Superintendência de Seguros Privados (Susep), a Prudential do Brasil diz que se consolidou na liderança do ranking de planos individuais de seguros de pessoas para doenças graves no primeiro semestre do ano passado. Pelos dados da autarquia, a receita de prêmios captada pela empresa na carteira chegou a R$ 21,8 milhões no período. A fatia de mercado revelada foi a 83%. Em 2013, “já no topo do ranking”, a seguradora tinha 77%. A Prudential do Brasil trabalha com a cobertura opcional de doenças graves (DDR) nas opções básica e plus. A primeira cobre sete doenças e a segunda contempla 13, entre as quais câncer, acidente vascular cerebral e infarto, além de procedimentos como cirurgia para troca de válvulas cardíacas, cirurgia da aorta e transplantes de órgãos.

O grande diferencial desse tipo de produto, segundo a companhia, é o fato de o segurado receber o benefício quando diagnosticada a doença ou quando da realização do procedimento médico coberto conforme previsto nas condições especiais do seguro. O cliente pode usar o benefício da forma que desejar.

Ação social

Utilizando 1% de todo o valor captado no mês de setembro referente às apólices ativas do seguro dotal para criança, com até quatro anos de vigência, a empresa fez doação para o projeto Obras Sociais Unidas de Santa Marta, conhecida como Mundo Infantil, em Botafogo, no Rio de Janeiro. Para incentivar a vida escolar de mais de 58 crianças, a seguradora doou material pedagógico incluindo tintas, canetas, lápis, colas, cadernos, resmas de papel, cartolinas e jogos pedagógicos, além de leite em pó.

Fonte: Jornal do Commercio - RJ

>>>

Confira cinco dicas do Procon para contratar seguro do carro

Contratar um seguro automotivo é quase tão importante quanto comprar o carro. Para evitar transtornos em caso de acidentes, furto ou roubo, o Procon-SP listou algumas dicas sobre o assunto. Confira:

1-Informe-se É sempre importante checar se o corretor e a seguradora possuem registro na Superintendência de Seguros Privados (Susep) pelo site. Antes de assinar qualquer documento, leia com atenção a minuta da proposta e as condições gerais do contrato.

2-Pesquisar Compare as propostas. Não deixe de pesquisar preços e quais são os serviços prestados pela seguradora: abrangência da cobertura, exclusões, se há previsão de carro reserva.

3-Enchente e outros fenômenos da natureza O cliente deve ficar atento as coberturas e exclusões. É bom saber se danos provocados por enchentes ou outros fenômenos da natureza, como queda de árvore, por exemplo, estão inclusos na cobertura. Se não estiverem, podem ser negociados.

4-Prazos O prazo para aceitação do seguro tem que ser especificado na proposta e não pode ser superior a 15 dias, contados da data do recebimento. Havendo recusa, o valor pago deverá ser devolvido com atualização até a efetiva restituição.

Será considerada como início da cobertura de risco a data indicada na proposta de seguro. Na falta desta, valerá a data do recebimento da proposta pela seguradora. Por isso, é importante que você exija o preenchimento correto do dia de assinatura do contrato. O consumidor precisa relacionar e protocolar os documentos entregues à seguradora. Eles serão o comprovante em eventual descumprimento do prazo por parte do fornecedor.

5. Preenchimento do Questionário A idade, o sexo e o local de estacionamento (se coberto ou não) são detalhes que contam no desconto sobre o prêmio. No preenchimento dos dados, a responsabilidade pela veracidade das informações é do cliente, por isso você mesmo deve responder o questionário de avaliação de riscos emitido pela seguradora.

Fonte: Canal Rio Claro

>>>

Susep abre licitação para contratação de gráfica

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 2/2015 – UASG 173039 Nº Processo: 15414001294201414 . Objeto: Pregão Eletrônico – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de impressão, digitalização e cópias de documentos, com gerenciamento dos serviços, no âmbito da SUSEP (sede e escritórios regionais), incluindo instalação, operação e manutenção dos equipamentos e de todo o material de consumo necessário à prestação dos serviços, exceto papel, pelo período de 36 (trinta e seis) meses prorrogável por até 12 meses, limitado a 48 meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 23/01/2015 de 10h00 às 17h00. Endereço: Avenida Presidente Vargas, 730 – 8 Andar – Centro – Rio de Janeiro RIO DE JANEIRO – RJ. Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2015 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 04/02/2015 às 15h00 site www.comprasnet.gov.br.. Informações Gerais: Cotar valor para 36 meses

Fonte: Diário Oficial da União

>> ENTIDADES DO MERCADO

Escola Nacional de Seguros abre as inscrições do Curso para Habilitação de Corretores de Seguros

>> DICAS DE SEGURANÇA – Por favor, observe-as!

Motociclista

Para sua segurança use:

- Capacete com viseira ou com óculos de proteção regulamentado pelo CONTRAN (obrigatório)

- Farol acesso (obrigatório);

- Roupas claras ou refletivas.

Fique atento:

- Às condições da via;

- Aos cruzamentos e curvas;

- Aos pedestres nas vias;

- Faça-se visível no trânsito

DP-CLOC:

- Documentos (CNH, CRLV e de carga);

- Pneus (calibragem, TWI, raios e aros);

- Cabos e comandos (acelerador, embreagem e freios);

- Luzes (sistema de iluminação e parte elétrica);

- Óleo (óleo motor, fluído de freio e combustível);

- Corrente (transmissão, suspensão, chassi, porcas e parafusos).

>> MERCADO INTERNACIONAL

Mapfre aprova novo regulamento do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Mapfre aprovou um novo Regulamento do Conselho de Administração que incorpora as últimas novidades normativas introduzidas na Lei de Sociedades de Capital em Espanha, relacionadas com a boa governança das empresas. Este Regulamento antecipa também algumas das tendências que poderão ser incorporadas na revisão do Código Unificado de Boa Governança, que está sendo elaborando na CNMV em Espanha.

O Conselho nomeou Rafael Beca Borrego Conselheiro Coordenador, para o desempenho desta nova função incorporada na Lei de Sociedades de Capital. Beca já é conselheiro independente da sociedade desde 29 de dezembro de 2006. Além disso, o Conselho aprovou uma nova composição do Comitê de Nomeações e Retribuições: Estará presidido por um conselheiro independente, Luis Iturbe, porta-voz até então, e será incorporada como porta-voz Adriana Casademont, também conselheira independente.
Entre outras modificações, o Regulamento reafirma o papel do Conselho de Administração aumentando o número mínimo de reuniões anuais de 6 para 10, e são incorporadas competências em matéria de gestão de riscos ao Comitê de Cumprimento, pelo que passa a denominar-se Comitê de Riscos e Cumprimento. Também avança-se na redução do número de membros dos órgãos delegados.
Fonte: Revista Apólice

>>>

Lucro da UnitedHealth, dona da Amil, supera estimativas

A UnitedHealth Group, maior seguradora de saúde dos Estados Unidos e controladora da Amil no Brasil, divulgou nesta quarta-feira um lucro trimestral melhor que o esperado, conforme adicionou novos clientes em planos pagos pelo governo e viu seu negócio de gestão de farmácias Optum bater recorde de receita. O lucro em seu negócio de planos de saúde, que inclui clientes comerciais e governamentais, foi ajudado por custos médicos que a empresa descreveu como "bem controlados", e pela diminuição do uso de internação hospitalar per capta em 2014.

A empresa teve receita trimestral de 33,4 bilhões de dólares, ante 31,1 bilhões de dólares um ano antes. A receita em seu negócio de gestão de farmácias Optum aumentou para 8,5 bilhões de dólares ante 6,9 bilhões de dólares um ano antes.

A UnitedHealth disse que vê receitas em 2015 de 140,5 bilhões a 141,5 bilhões de dólares, com lucro líquido na faixa de 6 a 6,25 dólares por ação.

Analistas estavam esperando lucro líquido 6,17 dólares por ação em 2015 e receita de 140,9 bilhões de dólares, segundo a Thomson Reuters I/B/E/S. O lucro da companhia subiu para 1,5 bilhão de dólares, ou 1,55 dólar por ação, no trimestre encerrado em 31 de dezembro, ante 1,4 bilhão de dólares, ou 1,41 dólar por ação, um ano antes.

Analistas esperavam um lucro de 1,50 dólar por ação e receita de 33,11 bilhões de dólares.

Fonte: Revista Cobertura

>>>

Pesos pesados lançam, em Davos, consórcio para atuar em microsseguro

Algumas das maiores empresas do setor se uniram e lançaram uma espécie de incubadora de produtos, chamada de Microinsurance Venture Incubator (MVI), no Fórum Econômico Mundial (WEF) em Davos. O consórcio é constituído por AIG, Aspen Insurance Holdings Limited, Catlin Group, Guy Carpenter, Marsh & McLennan, Hamilton Insurance Group, Transatlantic Reinsurance, XL e Grupo Zurich Insurance Group. A MVI se comprometeu a apoiar o lançamento de 10 empreendimentos de microsseguros ao longo da próxima década em mercados ainda não ou pouco explorados. Essas empresas que participam na MVI atualmente avaliam oportunidades na América Latina, África e Ásia, com o empreendimento inicial previsto para ser lançado este ano. Joan Lamm-Tennant, economista e estrategista-chefe de risco global da Guy Carpenter, foi nomeado para servir como presidente-executivo da MVI e será baseado em Nova York.

Fonte: Sonho Seguro

>> COLUNA DO LEITOR

Em Defesa dos Políticos - II

A primeira condição para melhorar nossa democracia é identificar com humildade nossas forças, nossas fraquezas e as conseqüências de nossa omissão. É preciso que os contemplados com algum grau de educação, tenham capacidade de se analisar, se assumir e compreender o intrincado desdobramento em cascata, resultante das ações e/ou omissões do cotidiano. Uma infinidade de pequenos componentes deságua na construção de algo grande, seja um problema seja uma solução.

O político profissional, por uma necessidade de sobrevivência na política, necessita antes de mais nada estar sintonizado com seu eleitorado. Será tão mais exitoso, quanto mais afinada sua capacidade de sentir seus eleitores. Em qualquer país de regime democrático, o político profissional tem sempre presente a preocupação de agradar os cidadãos, pois caso contrário ele correrá o risco de não ser eleito ou reeleito. Os políticos se comportam em função dos eleitores. Este fato antes de corresponder a uma apreciação maldosa, deve traduzir um reconhecimento de mérito aos que conquistam votos. São frequentemente abominados e acusados de demagogos. Em sua defesa contraponho: inconscientemente o povo (as pessoas) exige que os políticos pratiquem uma certa dose de demagogia.

Podemos comentar que no varejo identificamos alguns excessos, mas quase sempre em sintonia com segmentos definidos da coletividade. Enquanto o Brasil for tão heterogêneo, teremos de suportar tais excessos.

De uma sociedade azul, pode-se esperar, em princípio, um governo de políticos azuis. Não será normal que uma sociedade marrom produza um governo de políticos azuis. Sei que o surgimento de grandes líderes pode melhorar a qualidade das coisas e abreviar etapas, mas também sei que a falta de participação de cada um de nós, sacramenta o instituto da impunidade. Em resumo, com nossas omissões nós sustentamos e aperfeiçoamos todos os abusos que são praticados. Aos que estão permanentemente condenando, costumo perguntar o que fizeram para melhorar. A resposta varia entre: “Não se pode fazer nada” ou “Adianta fazer?”.

Para os que comungam dessas variantes, não fica outra alternativa senão curtir a esperança de um milagre. Acrescento no entanto, que muito pode ser feito, desde que cada um consiga identificar seu papel na sociedade e possa sair da omissão.

A pequena, enrugada e piedosa Madre Teresa de Calcutá, em entrevista formulou uma imagem sobre suas missionárias e seus 33 anos de caridade: “Sei que é apenas uma gota no oceano, mas sem essa gota o oceano seria menor”.

Se descrentes da força individual, continuarmos, apenas contemplando os políticos, os deixaremos isolados, livres e sem sustentação para as grandes tarefas. Garantimos dessa forma, o ambiente no qual as perversões administrativas vicejam.

La Boétie em “Discurso da Servidão Voluntária”, reconhece que todo o poder só se realiza sustentado pelo consentimento dos cidadãos.

Defender os políticos não significa concordância com todas suas posições. O aperfeiçoamento da democracia exige com muita freqüência que o cidadão aplauda ou condene seus políticos; abandone uma postura de anestesia ou indiferença e conforme a importância do caso se mobilize, seja para protestar, seja para aplaudir.

Se o governo dos políticos não vai bem, a culpa é nossa (de cada cidadão) que os sustentamos e garantimos (os políticos).

A principal e grande tarefa social é conseguir que os cidadãos identifiquem sua responsabilidade. Infelizmente acredito que estamos alienados em relação a tal necessidade.

Antes de alcançarmos tal patamar, tudo continuará muito difícil.

É claro que o instituto da liberdade deve permitir que cada um se comporte como quiser, aja ou se omita a seu individual critério.

Mas dentro desse quadro, não é correto nem justo, que o cidadão detone um processo de transferência de culpa, contra os políticos e contra o governo, qualquer que seja o escalão enfocado.Estou seguro de que após tais reflexões nos sentiremos todos mais serenos, pelo menos mais conformados com nossa competência ou nossa incompetência.

A partir deste estágio, talvez possamos acelerar nosso aperfeiçoamento democrático para o qual só existe um caminho: EDUCAÇÂO.

A omissão da denúncia referente a qualquer desvio de conduta, aperfeiçoa tal desvio e garante sua repetição.

O congresso é o mais perfeito retrato da Sociedade brasileira.

Miguel Junqueira Pereira

Presidente de Honra do SindsegRS

Artigo Publicado no boletim nº 289 - novembro/dezembro de 1985

SINDSEG RS
SINDICATO DAS SEGURADORAS NO RIO GRANDE DO SUL
QUEM SEGURA, PRESERVA
Av. Otávio Rocha, 115/7º andar
Centro - Porto Alegre - RS
51 3221.4333
www.sindsegrs.com.br
ENVIE SEU ARTIGO
FALE COM A EDITORIA